

1) Vídeos longos e chatos

Ninguém quer passar horas assistindo a um curso com vídeos longos ou palestras sem qualquer tipo de motivação. Isso também reduz o engajamento dos colaboradores.

2) Reuso de materiais de conscientização

Isso fará com que o engajamento seja reduzido, já que os colaboradores vão "enjoar" com facilidade dos conteúdos educacionais.

3) Criar todo material de conscientização

Internalizar ou contratar agências para criar os materiais de conscientização gera pouco volume de conteúdo (e sua inevitável reutilização), além de ser mais caro que plataformas especializadas.

4) Se esquecer do follow-up

De nada adianta você formatar um programa eficiente e não acompanhar as métricas para entender os seus resultados.

5) Fazer programas pontuais

Conscientização em segurança da informação deve ser visto como algo contínuo, já que o cibercrime evolui todos os dias.

6) Envergonhar os funcionários

Errar em testes de phishing e derivados é normal e faz parte do processo de aprendizagem.

7) Esquecer o porquê

Ressalte, sempre que possível, a importância da segurança da informação na esfera corporativa e na vida pessoal.

8) Deixar de empoderar

Não trate os seus funcionários como "o elo mais fraco", mas sim como a primeira linha de defesa contra ameaças!

9) Esquecer de envolver todo mundo

Colaboradores operacionais não são os únicos que precisam de conscientização; gestores e diretores também.

10) Ser apático

Conscientização não precisa ser algo chato, e a plataforma Hacker Rangers é a maior prova disso :)